



**Uema**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO MARANHÃO

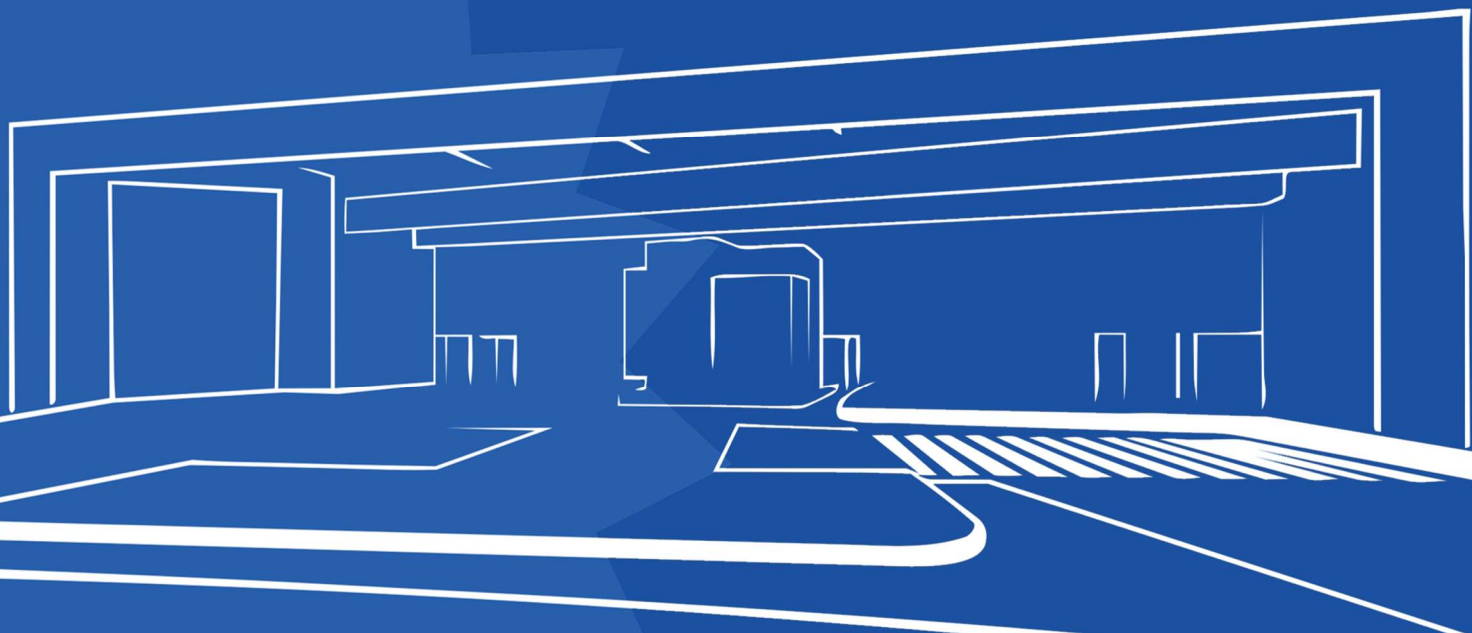


**CPA**  
Comissão Própria  
de Avaliação



Boletim

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



**BOLETIM DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
ANO BASE 2025**

**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - UEMA**

São Luís – MA  
Março - 2026

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

**Boletim de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2025**

São Luís – MA  
Março - 2026



**Uema**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO MARANHÃO

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**REITOR**

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

**PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA**

Profa. Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

**PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Júnior

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Profa. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

**Ana Maria Silva Araújo**  
Coordenador da Comissão e Representante Docente

**Ana Maria Aquino dos Anjos Ottati**  
Representante Docente

**Maria Inez Fernandes Carneiro**  
Representante Docente

**João Marcus Abreu da Silva**  
Representante Discente

**Antonio Moisés de Sousa Torres**  
Representante Discente

**Ana Leticia Pinto Silva**  
Representante Discente

**Maria Eliete da Silva Rodrigues**  
Representante Técnico Administrativo

**Apolinário Costa Coelho**  
Representante Técnico Administrativo

**Heloisa Helena Leitão Queiroz**  
Representante Técnico-Administrativo

**Olga Oliveira Anjos**  
Representante da Sociedade Civil Organizada

**José Raimundo Araujo Monteiro**  
Representante da Sociedade Civil Organizada

**Ana Gabriela Aguiar de Sena**  
Representante da Sociedade Civil Organizada

### ORGANIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMA  
Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/PROINFRA

### ELABORAÇÃO

Comissão Setorial de Avaliação - CSA/UEMA – Campus Paulo VI

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CCA - Centro de Ciências Agrárias
- CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
- CCT - Centro de Ciências Tecnológicas
- CEE - Conselho Estadual de Educação do Maranhão
- CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais
- CPA - Comissão Própria de Avaliação
- CSA - Comissão Setorial de Avaliação
- DGD - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a Distância
- DGP - Discente de Graduação Presencial
- DGR - Discentes de Graduação presencial, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC
- DOC - Docentes
- DGPE - Discentes de Graduação Programa Ensinar
- DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu*
- ENSINAR - Programa de Formação de Professores
- FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- LATOP - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial
- LATOD - Pós-Graduação Lato Sensu Distância
- ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
- PGA - Plano de Gestão Anual
- PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
- PROG - Pró-Reitoria de Graduação
- PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- PROET - Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica
- PROFI - Programa de Formação Profissional Tecnológica
- PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura
- ProPPL - Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade
- SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- STRICTO - Pós-Graduação Stricto Sensu
- TEA - Técnico-Administrativos

## APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem se consolidado como um instrumento essencial para a mensuração sistemática da qualidade das ações desenvolvidas, abrangendo desde a formação de recursos humanos até os impactos gerados no desenvolvimento do Estado do Maranhão. Em 2025, esse processo reafirma-se como uma prática permanente de aprimoramento institucional e, sobretudo, como um compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade maranhense.

O presente relatório reúne informações abrangentes sobre a instituição, resultantes do processo de autoavaliação conduzido no ano-base de 2025. Destaca-se que os resultados obtidos, após ampla discussão no âmbito interno, constituem subsídios relevantes para a tomada de decisões nos níveis individual e institucional. Espera-se que as análises aqui apresentadas contribuam para o fortalecimento da gestão universitária, para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas e para o atendimento às expectativas de excelência da comunidade acadêmica e do contexto social no qual a UEMA está inserida.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1. Identificação Institucional.....	10
1.2. Comissão Própria de Avaliação.....	11
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	13
1.4. Ano e Modalidade do Relatório.....	13
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>18</b>
3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA.....	18
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>19</b>
4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	20
4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	22
4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	24
4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	27
<b>5. ANÁLISE GERAL DOS EIXOS.....</b>	<b>29</b>
<b>6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO A.....</b>	<b>37</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os dados consolidados da Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), referentes ao ano-base de 2025, integrando as percepções de docentes, técnico-administrativos e discentes acerca da operacionalidade e da eficácia das ações desenvolvidas pela instituição. A análise sistemática destas informações tem por finalidade subsidiar a formulação de propostas e a implementação de ações articuladas à gestão universitária, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Sediado no Campus Paulo VI, em São Luís, o Centro de Ciências Agrárias (CCA) consolida-se como uma das pedras angulares da estrutura multicampi da UEMA. Com uma trajetória histórica profunda, o centro abriga cursos pioneiros e de extrema relevância para o Estado do Maranhão, como os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, que celebraram seu Jubileu de Ouro (50 anos de fundação) em 2019 e 2024 respectivamente, marcando décadas de um forte contributo para o desenvolvimento agrícola e rural da região. Atualmente, a oferta formativa de graduação do CCA abrange também os cursos de Engenharia de Pesca e Zootecnia, formando profissionais altamente capacitados para os desafios do setor primário e ambiental.

No âmbito da pós-graduação, o CCA destaca-se pelos seus prestigiados programas *stricto sensu*, tais como os de Ciências Agrárias (antigo Agroecologia), Ciência Animal, Produção Animal e Defesa Sanitária Animal. Estes programas impulsionam a investigação científica, a inovação tecnológica e a sustentabilidade no estado. A sua atuação reflete de forma direta a missão central da instituição de produzir e difundir conhecimento orientado para a cidadania e para a formação profissional, mantendo um compromisso inabalável com o desenvolvimento sustentável.

As particularidades do Centro de Ciências Agrárias envolvem uma intensa vocação para a extensão universitária e para a transferência de tecnologia para a sociedade. Iniciativas anuais consolidadas, como a Semana Acadêmica das Ciências Agrárias, promovem a integração vital entre estudantes, docentes, investigadores e produtores rurais. Estes espaços de debate e formação contínua focam em temas urgentes para o campo, como a inovação tecnológica, o uso de inteligência artificial e a preservação ambientais, sempre perfeitamente alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Agenda 2030.

A compreensão da visão e dos valores institucionais, que incluem a autonomia, a democracia, a diversidade, a ética, a inclusão, a sustentabilidade e a transparência é fundamental para o desenvolvimento consciente das atividades do CCA. Através deste processo de autoavaliação contínua, o Centro reafirma a sua responsabilidade e o seu compromisso em identificar potencialidades e oportunidades de melhoria estrutural e académica, garantindo que continuará a servir a sociedade maranhense com níveis de excelência.

### 1.1. Identificação Institucional

As informações da UEMA referentes à Identificação, Natureza Institucional e Administrativa, Representante Legal, Atos Regulatórios Institucionais e Ato Regulatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estão organizadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

**Quadro 1 - Identificação da UEMA.**

<b>Denominação:</b>	Universidade Estadual do Maranhão
<b>Sigla:</b>	UEMA
<b>CNPJ:</b>	06.352.421/0001-68
<b>Natureza Jurídica:</b>	Autarquia de Regime Especial
<b>Endereço - sede:</b>	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI, www.uma.br
<b>Recredenciamento Institucional Vigente:</b>	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

**Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA.**

<b>Organização Acadêmica:</b>	Universidade - Pública Estadual
<b>Sistema de Ensino:</b>	Estadual
<b>Categoria Administrativa:</b>	Pública
<b>Estrutura:</b>	Multicampi

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

**Quadro 3 - Representante Legal da UEMA.**

<b>Responsável legal:</b>	Walter Canales Sant'ana
<b>Endereço Institucional:</b>	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI
<b>Telefone Institucional:</b>	(98) 20168100
<b>E-mail Institucional:</b>	reitoria@uma.br

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

**Quadro 4 - Principais Atos Regulatórios da UEMA.**

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio de 1997	Aprova o Estatuto da UEMA
Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

**Quadro 5 - Ato Regulatório da CSA/UEMA.**

Portaria N.º 308/2024-GR/UEMA de 16 de maio de 2024.	Designa os membros da Comissão Setorial de Avaliação do CCA da Universidade Estadual do Maranhão
--	--

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

## 1.2. Comissão Própria de Avaliação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, estabelece que cada Instituição de Educação Superior (IES), incluindo universidades públicas e privadas e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão tem como atribuição coordenar e sistematizar o processo de autoavaliação institucional, bem como elaborar os relatórios destinados aos órgãos competentes, a

serem encaminhados ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE) e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos prazos e condições por eles estabelecidos.

No âmbito da UEMA, a CPA atua como instância central de coordenação e fomento da cultura de avaliação institucional, desenvolvendo estratégias de sensibilização e mobilização voltadas ao fortalecimento do engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A Comissão desempenha papel estratégico na articulação entre os diversos setores da universidade, assegurando a participação ampla, democrática e representativa dos atores institucionais no processo avaliativo.

Os dados e as informações consolidados pela CPA constituem subsídios fundamentais para o aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e administrativa da UEMA. A atuação sistemática da Comissão fortalece a interlocução entre os segmentos institucionais e contribui para que as ações de planejamento estratégico e de gestão sejam orientadas por diagnósticos consistentes, refletindo, com maior precisão, a realidade, as potencialidades e as demandas da instituição.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Centro de Ciências Agrárias – CCA contempla representantes dos corpos docente, técnico-administrativo e discente, bem como da sociedade civil organizada, conforme apresentado no Quadro 6.

**Quadro 6** - Composição vigente da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão (Portaria nº 308/2024-GR/ UEMA).

Nome	Representação
Ana Maria Silva de Araújo	Coordenadora da Comissão
Ana Maria Silva de Araújo	Docente
Ana Maria Aquino dos Anjos Ottati	Docente
Maria Inez Fernandes Carneiro	Docente
Maria Eliete da Silva Rodrigues	Técnico-Administrativo
Apolinário Costa Coelho	Técnico-Administrativo
Heloisa Helena Leitão Queiroz	Técnico-Administrativo
João Marcus Abreu da Silva	Discente
Antonio Moisés de Sousa Torres	Discente
Anna Letícia Pinho Silva	Discente
Olga Oliveira dos Anjos	Sociedade Civil Organizada
José raimundo Araujo Monteiro	Sociedade Civil Organizada
Ana Gabriela Aguiar de Sena	Sociedade Civil Organizada

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

### 1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico da UEMA está estruturado a partir das diretrizes estabelecidas no PDI 2021–2025, documento que orienta a organização acadêmica, administrativa e pedagógica da instituição no médio prazo. Esse instrumento constitui a base para a definição de metas, prioridades e ações institucionais, assegurando coerência entre o planejamento, a execução e o acompanhamento das atividades universitárias.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional integra-se de forma sistemática ao planejamento estratégico, subsidiando a realização de diagnósticos, a definição de objetivos e a proposição de ações fundamentadas em evidências. A articulação entre planejamento e avaliação possibilita o monitoramento contínuo do desempenho institucional e o aprimoramento dos indicadores acadêmicos e administrativos, em consonância com as diretrizes do SINAES.

Anualmente, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação permite a coleta de informações abrangentes sobre ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão. Os resultados obtidos orientam a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão Anual, promovendo a retroalimentação do planejamento institucional e o alinhamento das ações às metas estabelecidas no PDI.

O planejamento estratégico da UEMA encontra-se igualmente alinhado à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, incorporando os princípios dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência para a promoção do equilíbrio entre as dimensões acadêmica, social, ambiental e econômica. Por meio desse alinhamento, a instituição busca fortalecer sua atuação no desenvolvimento regional e ampliar sua contribuição para a formação cidadã, a produção de conhecimento e a inovação, consolidando-se como universidade pública de excelência no Maranhão, no Nordeste e no Brasil.

### 1.4. Ano e Modalidade do Relatório

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ano-base de 2025 e caracteriza-se como um relatório parcial, integrante do ciclo avaliativo 2021–2026, com periodicidade compreendida entre os anos de 2024 e 2026. Este documento tem como finalidade apresentar e analisar, de forma sistemática e comparativa, os resultados da autoavaliação institucional obtidos nos anos de 2024 e 2025, permitindo o

acompanhamento da evolução dos indicadores e do desempenho institucional ao longo do período avaliativo.

## 2. METODOLOGIA

A CPA coordenou a elaboração deste relatório com base na Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a organização e a apresentação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. O documento contempla descrições, análises quantitativas e qualitativas e reflexões sobre os processos acadêmicos e administrativos da UEMA, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões estratégicas com base em evidências, promovendo maior autonomia e segurança na gestão institucional.

Com vistas a assegurar ampla participação e representatividade, o processo de autoavaliação envolveu as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) dos campi e centros, bem como as coordenações do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET) e dos programas especiais, incluindo o Programa de Formação de Professores (ENSINAR), o Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS), o Programa de Formação Profissional (PROFITEC) e o Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade (ProPPL), além da participação das Pró-Reitorias.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, direcionados a quatro categorias da comunidade acadêmica: discentes de graduação, nas modalidades presencial, a distância e nos programas ENSINAR, PROETNOS, PROFITEC e ProPPL; discentes de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; docentes; e técnico-administrativos. Os instrumentos avaliativos foram compostos predominantemente por questões fechadas, adaptadas às especificidades de cada segmento, variando quanto ao número de itens e ao enfoque das perguntas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, distribuídos em dez dimensões de desempenho institucional. A Figura 1 apresenta a estrutura dos eixos e dimensões adotados, enquanto o Anexo A detalha os 61 indicadores contemplados em cada eixo e dimensão avaliados no processo de autoavaliação (Figura 1).

**Figura 1** - Eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



**Fonte:** Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso realizado mediante autenticação por CPF e senha no sistema SigUEMA. Os instrumentos avaliativos permaneceram disponíveis para preenchimento no período de 03 a 21 de novembro de 2025, com prorrogação até o dia 24 do mesmo mês, assegurando a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Como etapa inicial de sensibilização, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou o evento híbrido intitulado “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, realizado no dia 22 de outubro de 2025, com o propósito de apresentar os resultados da autoavaliação de 2024 e mobilizar a comunidade acadêmica para a campanha de 2025. O evento teve ainda como objetivo fortalecer a cultura avaliativa institucional, por meio da apresentação de estratégias de pré-campanha, incluindo a divulgação de melhorias alcançadas nos centros, campi e programas. Nesse contexto, foi adotada a estratégia de utilização de adesivos físicos afixados em espaços institucionais que passaram por melhorias significativas, contendo a frase “Você avalia, a UEMA cresce”, com a finalidade de evidenciar os impactos concretos da avaliação e estimular a participação da comunidade acadêmica.

Posteriormente, para ampliar o alcance das ações de mobilização, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, reuniões com as Pró-Reitorias e divulgações digitais por meio de anúncios no sistema SigUEMA, nas páginas institucionais da UEMA e da CPA, além das redes sociais, como Instagram e WhatsApp. Complementarmente, instituiu-se uma dinâmica de incentivo com premiação, por meio da concessão de troféus aos centros, campi e programas que alcançaram os maiores percentuais de participação (1º lugar por centro, 1º lugar por campus e 1º lugar geral), estimulando o engajamento democrático de toda a comunidade acadêmica durante o período oficial da consulta.

A Figura 2 apresenta o banner de divulgação do evento “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, utilizado como material institucional de sensibilização.

**Figura 2** – Banner do evento "Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir".



**Fonte:** Elaboração própria, 2025.

A Figura 3 apresenta o material de divulgação durante a campanha da Autoavaliação Institucional 2025.

**Figura 3** - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



**Fonte:** Elaboração própria, 2025.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo de respondentes, o número de participantes e as características das notas atribuídas aos indicadores avaliados. Ao responder cada item do questionário, o participante atribuiu um valor em escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo cada valor associado aos seguintes conceitos: 1 – Insuficiente, 2 – Regular, 3 – Suficiente, 4 – Bom e 5 – Excelente.

A nota final de cada indicador foi obtida por meio do cálculo da média ponderada das respostas, conforme apresentado na Equação 1.

$$Nota = \frac{\sum_{i=1}^5 x_i c_i}{\sum_{i=1}^5 x_i} \quad (1)$$

onde  $x_i$  é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e  $c_i$  são os pesos (nota 1 = peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Ressalta-se que cada respondente teve a opção de selecionar a alternativa “Desconheço/Não se aplica” para os indicadores sobre os quais não possuísse conhecimento ou que não se aplicassem à sua realidade. Essas respostas não foram consideradas no cálculo da média ponderada, de modo a preservar a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Para a determinação da nota final de cada indicador e de cada dimensão no processo de autoavaliação, foi aplicada a regra de arredondamento estabelecida pela norma ABNT NBR 5891:2014. De acordo com essa norma, para o arredondamento de um número deve-se observar o algarismo subsequente à última casa decimal desejada: se esse algarismo for inferior a 5, o valor é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é acrescido de uma unidade. Nos casos em que o número termina em 5, aplica-se a regra do “arredondamento para o par mais próximo”. A Tabela 1 apresenta, de forma ilustrativa, os critérios de arredondamento adotados, em conformidade com a ABNT NBR 5891:2014.

**Tabela 1** - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

**Fonte:** Elaboração própria, 2025.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA

O processo de autoavaliação do Centro de Ciências Agrárias (CCA) contou com a participação ativa de seus segmentos nos anos de 2024 e 2025. A Tabela 2 apresenta o universo total da comunidade acadêmica do centro e os percentuais de participação de discentes, docentes e técnico-administrativos.

**Tabela 2** - Universo e participantes da Autoavaliação Institucional de 2024 e 2025.

SEGMENTO	2024			2025		
	Universo	Participante	%	Universo	Participante	%
Agronomia Bacharelado	309	164	53,7	322	153	47,5
Eng De Pesca Bacharelado	92	32	34,7	93	25	26,9
Medicina Veterinária Bacharelado	390	78	20,0	378	145	38,4
Zootecnia Bacharelado	140	89	63,6	137	64	46,7
Mest Em Ciência Animal	30	2	6,7	31	24	77,4
Dout Em Ciência Animal	46	4	8,7	40	30	75,0
Mest Defesa Sanitária Animal	18	3	16,7	21	19	90,5
Mest Agroecologia	14	6	42,9	-	-	-
Dout Defesa Sanitária Animal	25	9	36,0	28	20	71,4
Dout Em Agroecologia	32	15	46,9	4	2	50,0
Dout Em Ciências Agrárias	-	-	-	35	21	60,0
Mest Em Ciências Agrárias	-	-	-	31	16	51,6
Mest Produção Animal	8	2	25,0	15	3	20,0
Docentes	124	79	63,7	126	90	71,4
Técnico-Administrativos	53	28	52,8	51	26	51,0
<b>TOTAL</b>	<b>1280</b>	<b>535</b>	<b>41,8</b>	<b>1312</b>	<b>638</b>	<b>48,6</b>

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Observou-se uma redução no percentual de participantes dos cursos de Agronomia, Engenharia de Pesca e Zootecnia em relação ao ano de 2024. Em contrapartida, no mesmo período, o curso de Medicina Veterinária apresentou um aumento significativo na participação discente.

Os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão, bem como os respectivos segmentos respondentes na Autoavaliação Institucional de 2025, encontram-se detalhados no Quadro A.1, disponível no Anexo A deste relatório. No mesmo anexo, o Quadro A.2 apresenta a caracterização e a descrição detalhada dos segmentos da comunidade acadêmica participantes do processo avaliativo.

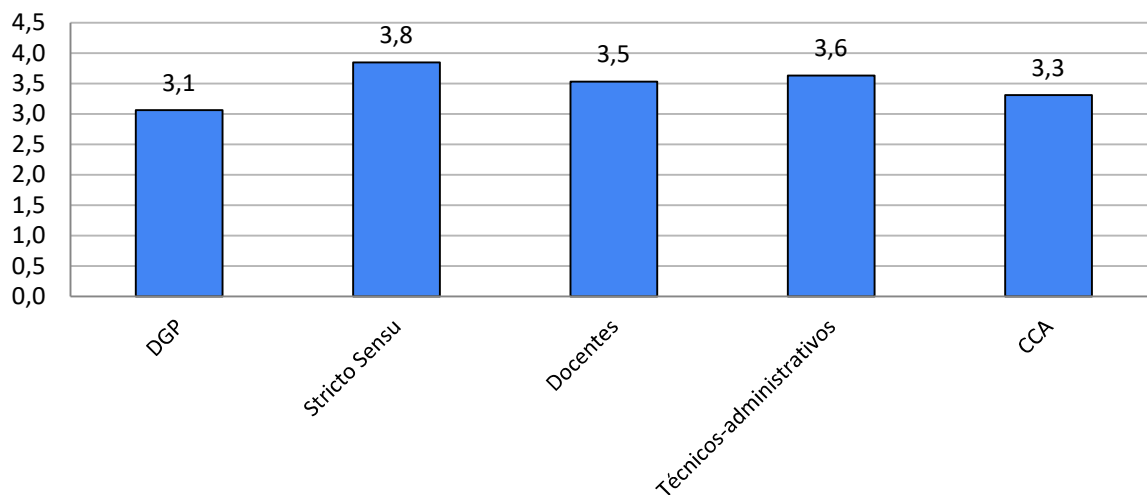
## 4. ANÁLISE DOS DADOS

A análise a seguir apresenta as médias obtidas pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA) no ano-base de 2025, baseadas nas respostas aos questionários que utilizaram uma escala de 1 a 5. Para a definição do conceito final de cada dimensão, aplicou-se a norma ABNT NBR 5891:2014 para arredondamento, associando os valores aos seguintes conceitos: 1 – Insuficiente, 2 – Regular, 3 – Suficiente, 4 – Bom e 5 – Excelente. O desempenho geral do CCA alcançou a média de **3,1** (Conceito: **SUFICIENTE**).

### 4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Na Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação), o CCA obteve a nota 3,3. Aplicando a regra de arredondamento, resultando no conceito **SUFICIENTE** (Figura 4). Os resultados indicam que a comunidade acadêmica reconhece de forma satisfatória a divulgação e a clareza dos processos avaliativos, embora haja espaço para intensificar a transparência.

**Figura 4** - Notas atribuídas ao Eixo 1 - Dimensão 8 na Autoavaliação Institucional em 2025.



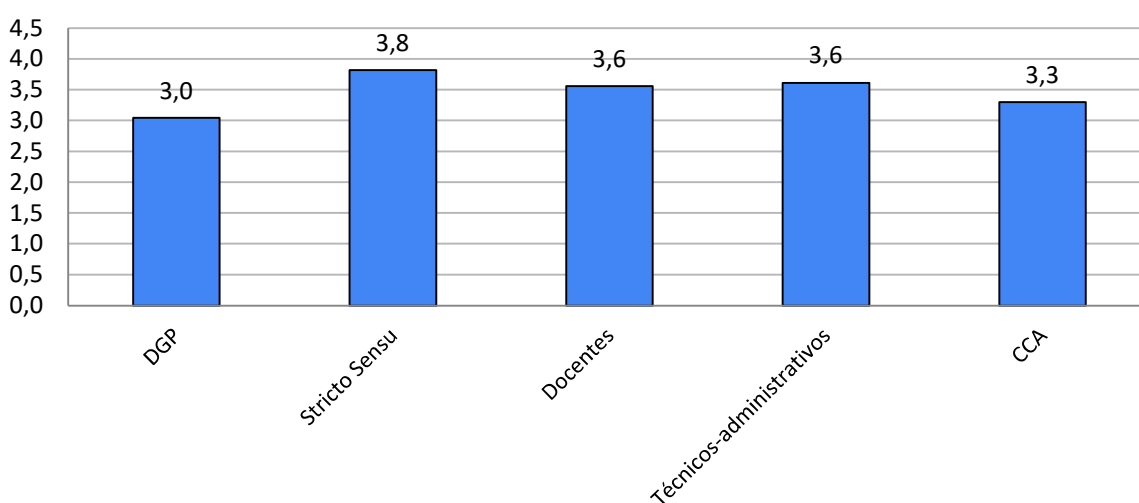
**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.

## 4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo engloba duas dimensões, ambas apresentando estabilidade:

Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional): Nota 3,3 (Conceito: **SUFICIENTE**). Embora a menor nota atribuída foi no item “Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA”, o conceito obtido demonstra um bom alinhamento da comunidade com a missão de produzir e difundir conhecimento orientado para a cidadania e para a formação profissional (**Figura 5**).

**Figura 5** - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 1 na Autoavaliação Institucional em 2025.



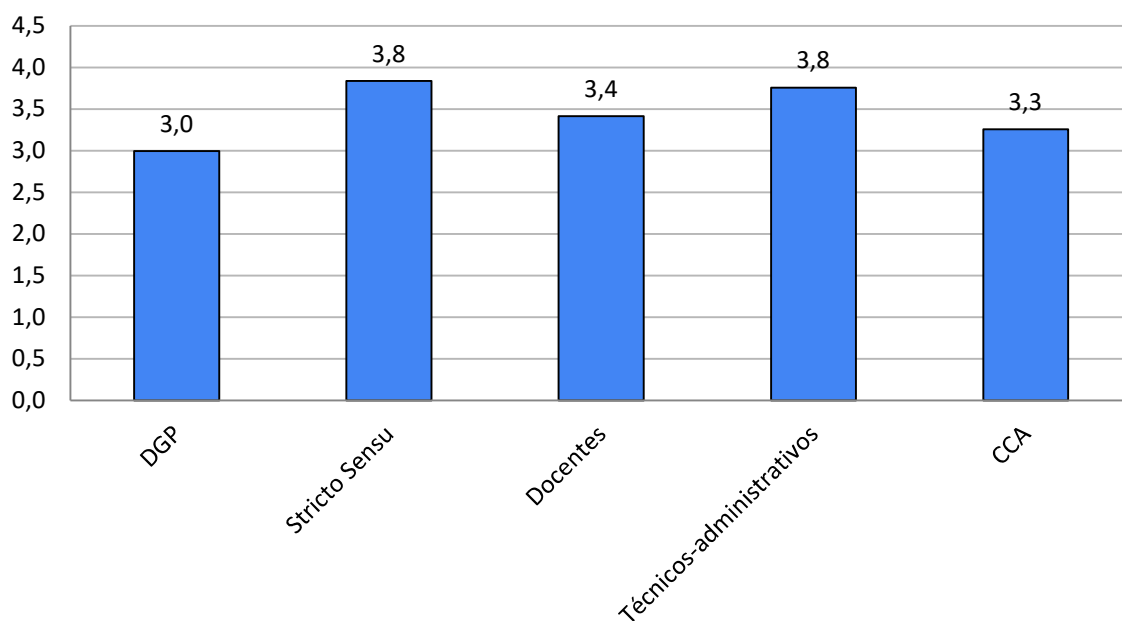
**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.

No exercício de 2025, a Dimensão 01 do Eixo 2 manteve o mesmo conceito verificado no ciclo avaliativo de 2024, evidenciando continuidade e estabilidade nos indicadores analisados. Esse resultado indica que, na percepção da comunidade acadêmica vinculada ao Centro de Ciências Agrárias (CCA), não foram identificadas mudanças significativas nas condições ou no desempenho relacionado a essa dimensão, mantendo-se o padrão já observado nas avaliações institucionais anteriores.

A Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição apresentou nota média de 3,3, sendo classificada com conceito **SUFICIENTE**. Esse resultado indica uma percepção globalmente positiva da comunidade acadêmica em relação às ações institucionais voltadas ao desenvolvimento socioeconômico, à inclusão social e à contribuição da universidade para a sociedade. Cabe destacar que, no ciclo avaliativo de 2024, essa dimensão havia registrado

nota 3,2, evidenciando uma evolução de baixa percepção da comunidade acadêmica em 2025 (Figura 6).

**Figura 6** - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 3 na Autoavaliação Institucional em 2025.



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

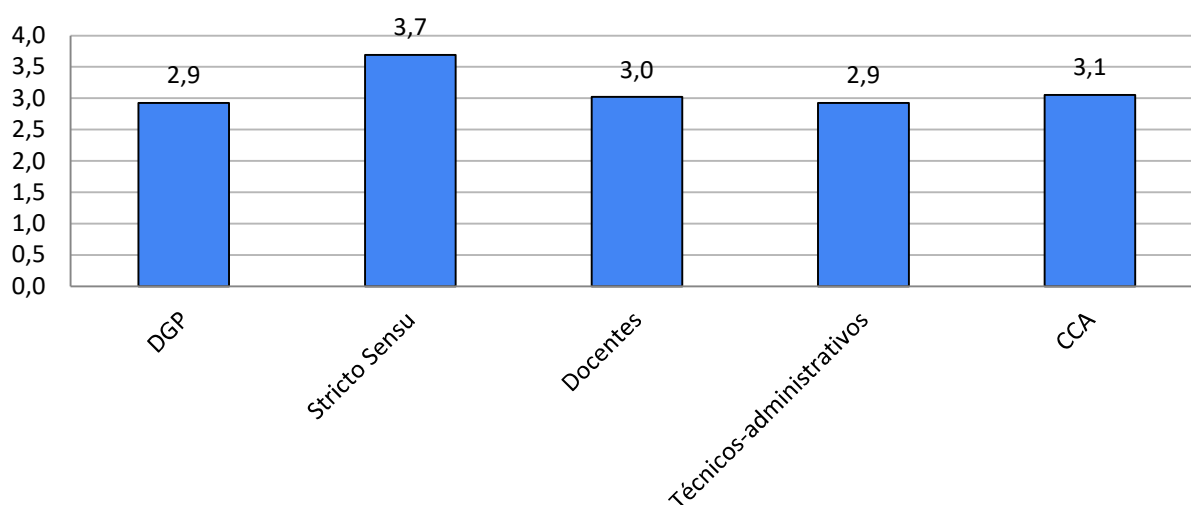
Entretanto, na avaliação realizada pelo público do CCA, os indicadores “Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.” e “Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente” apresentaram os menores escores dentro dessa dimensão, sinalizando a necessidade de fortalecimento e maior visibilidade das iniciativas institucionais nessas áreas.

De modo geral, os resultados evidenciam um avanço em relação ao período anterior, indicando melhoria na percepção institucional quanto à responsabilidade social. Contudo, persistem oportunidades de aprimoramento, especialmente no fortalecimento das ações de transferência de conhecimento, inovação e sustentabilidade ambiental, bem como na ampliação de sua divulgação e alcance junto à comunidade.

### 4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: apresentou nota média de 3,1, sendo classificada com conceito **SUFICIENTE**. Cabe destacar que, no ciclo avaliativo de 2024, essa dimensão havia registrado nota 2,9, evidenciando uma discreta evolução na percepção da comunidade acadêmica quanto às políticas institucionais voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão (**Figura 7**).

**Figura 7** - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 2 na Autoavaliação Institucional em 2025.



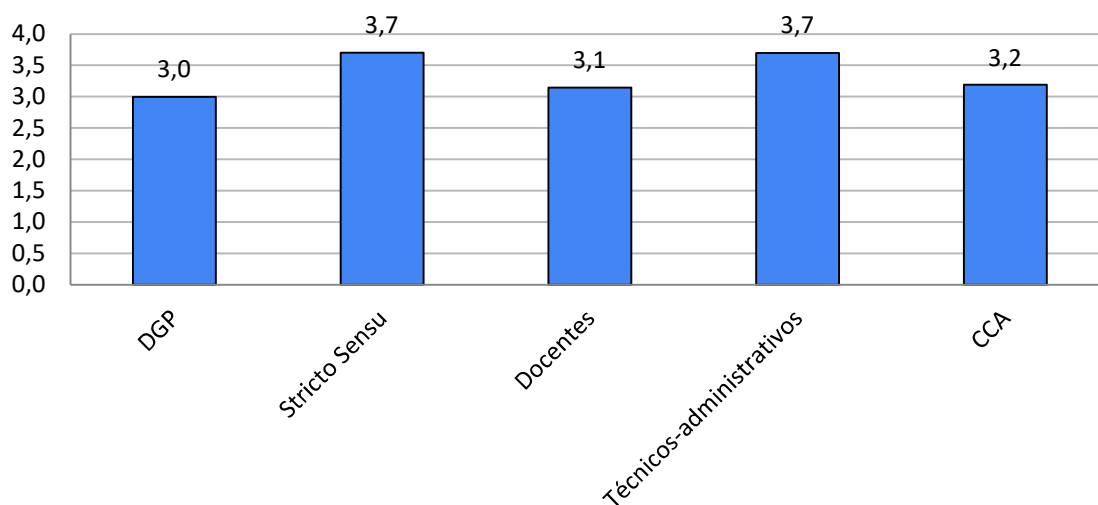
**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Entre os indicadores avaliados, observou-se que o menor escore foi atribuído ao indicador “Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório”, o que pode indicar a necessidade de ampliação e fortalecimento das parcerias institucionais e das oportunidades de inserção prática dos estudantes em ambientes profissionais. Por outro lado, o maior escore foi registrado no indicador “Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional”, demonstrando reconhecimento positivo da qualidade da formação proporcionada e da adequação do projeto pedagógico às competências profissionais esperadas.

De modo geral, os resultados indicam avanço em relação ao ciclo anterior, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente no fortalecimento das políticas de estágio e de integração entre formação acadêmica e prática profissional.

Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade): Nota 3,2 (Conceito: **SUFICIENTE**). Neste eixo, observou-se menor atribuição de escores ao indicador “Satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria da UEMA”, tanto por discentes da graduação presencial quanto por docentes. Por outro lado, em todos os grupos de participantes, o indicador “Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA” apresentou as maiores pontuações, corroborando os resultados obtidos para esse mesmo indicador no ano de 2024 (Figura 8).

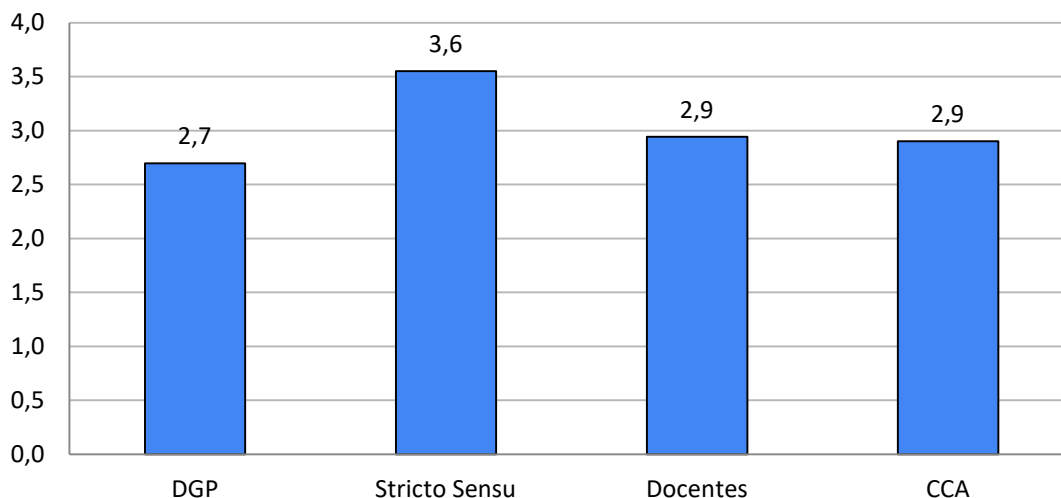
**Figura 8** - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 4 na Autoavaliação Institucional em 2025.



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Dessa forma, os resultados evidenciam a necessidade de aprimoramento dos serviços de ouvidoria, ao passo que indicam a consolidação e efetividade das estratégias de comunicação institucional digital.

Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes): Nota 2,9. Pela regra de arredondamento (algarismo 9, soma-se 1 à unidade), a nota final corresponde a 3, sendo atribuído o conceito **SUFICIENTE** (Figura 9). Apesar dessa classificação, trata-se da menor nota entre as dimensões avaliadas no centro, com menor nota registrada para o indicador “Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência.”

**Figura 9** - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 4 na Autoavaliação Institucional em 2025.

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

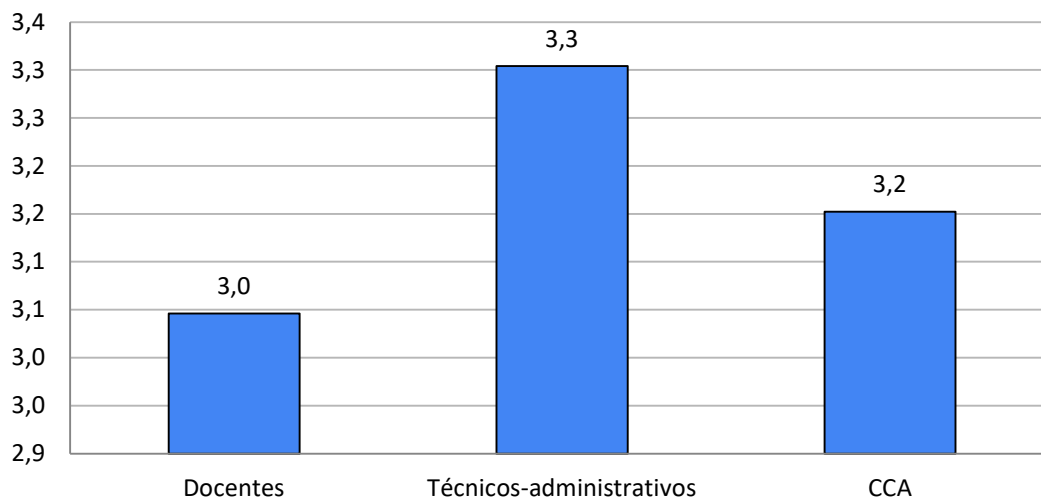
Ressalta-se que, em 2024, a nota registrada foi 2,6, com destaque negativo para o indicador “Satisfação com o atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas”. Embora tenha havido discreta evolução no período analisado, os resultados indicam a importância de ampliar iniciativas institucionais que promovam maior engajamento estudantil e melhores condições de participação em atividades acadêmicas complementares.

#### 4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5 (Políticas de Pessoal): Nota 3,2 (Conceito: **SUFICIENTE**).

Os resultados indicam um nível satisfatório de percepção quanto às políticas de pessoal, especialmente no que se refere à satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho. O indicador com maior pontuação (3,5) refere-se à satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho, evidenciando um aspecto positivo e consolidado. Por outro lado, a menor média (2,9) atribuída ao indicador “Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional.” indica um ponto de atenção, sugerindo a necessidade de aprimoramento nas ações relacionadas a esse indicador (**Figura 10**).

**Figura 10** - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 4 na Autoavaliação Institucional em 2025.



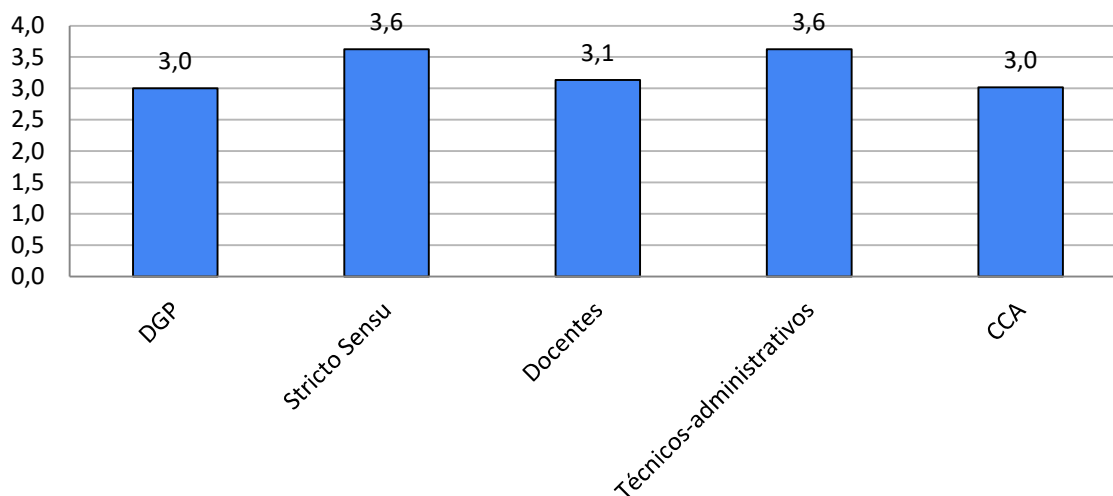
**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

No ano de 2024, os indicadores que apresentaram menor escore — “Atendimento e incentivo à participação em eventos externos, visitas técnicas e atividades profissionais” e “Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional” — diferiram daqueles observados em 2025.

De modo geral, embora os indicadores apontem avaliação suficiente, os resultados sugerem a necessidade de continuidade e aprimoramento das políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento, reconhecimento e motivação dos servidores.

Na Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) os indicadores apresentados obtiveram média de 3,0 em 2025, em comparação a 2,8 em 2024, evidenciando uma evolução positiva na percepção dos participantes. Esse avanço, ainda que discreto, demonstra melhorias nos aspectos relacionados à governança institucional, especialmente no que se refere ao conhecimento e à confiança no Estatuto e Regimento, ao funcionamento dos colegiados superiores, à comunicação interna, à transparência das informações de gestão e às parcerias institucionais (**Figura 11**).

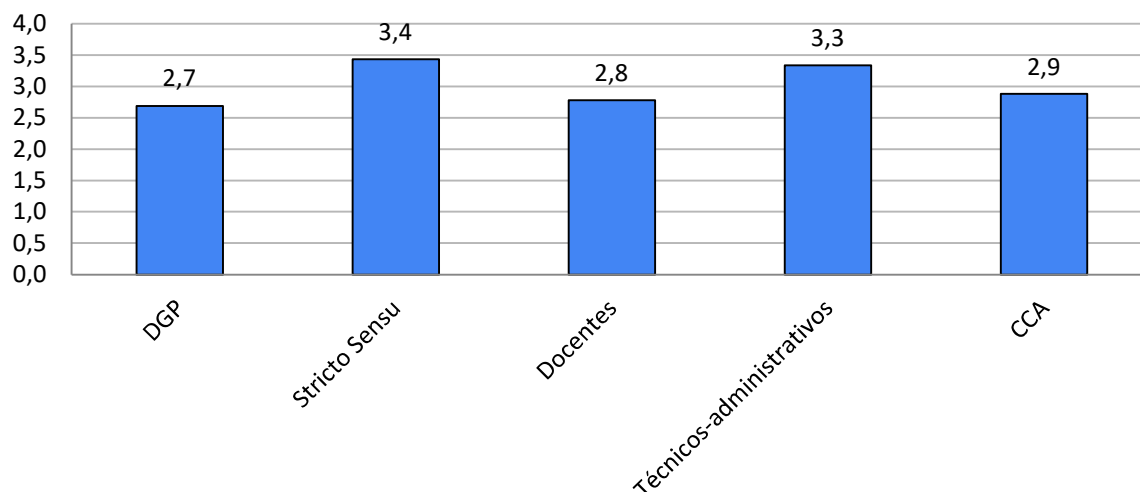
**Figura 11** - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 6 na Autoavaliação Institucional em 2025.



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Apesar do progresso e média alcançada ainda se enquadrar no conceito **SUFICIENTE**, o mesmo indicador (Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado) recebeu menor nota nos dois anos avaliados o que permanece a necessidade de aprimoramento.

Na dimensão 10, Os indicadores relacionados à gestão financeira institucional apresentaram média de 2,9 em 2025, em comparação a 2,4 em 2024, evidenciando uma evolução significativa na percepção dos participantes. Apesar desse avanço, os resultados ainda se situam em um nível limítrofe, indicando a necessidade de contínuo aprimoramento (**Figura 12**).

**Figura 12** - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 10 na Autoavaliação Institucional em 2025.

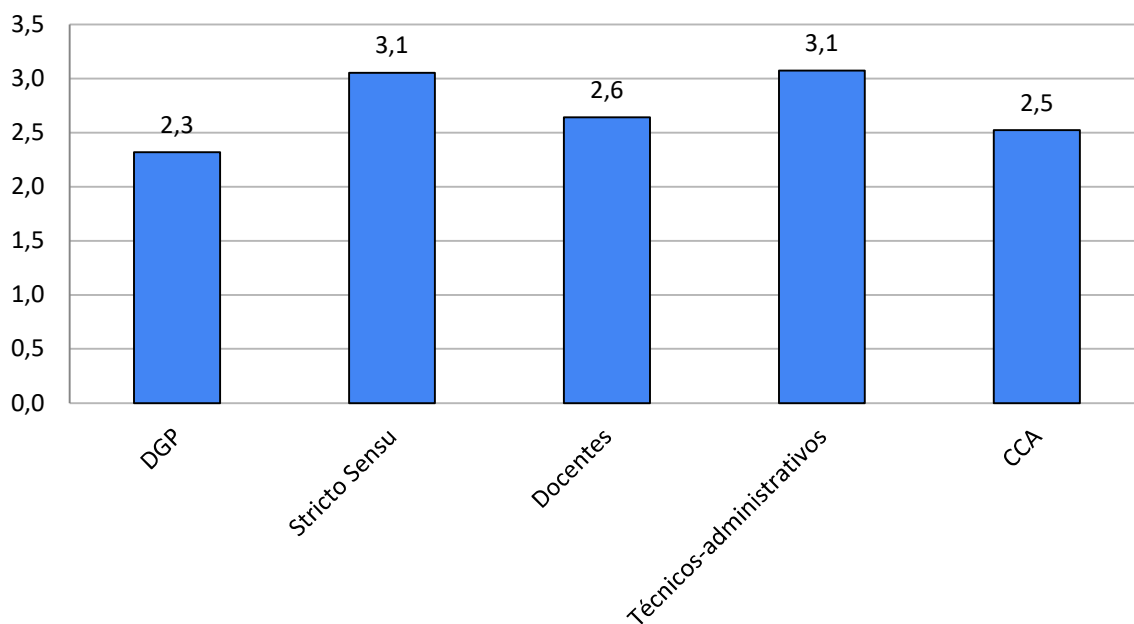
**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Destaca-se que, em ambos os anos avaliados, as menores pontuações foram atribuídas aos indicadores “Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades” e “Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA”, evidenciando fragilidades persistentes nesses aspectos.

Dessa forma, os resultados apontam para a importância de fortalecer a transparência, o planejamento e a comunicação das ações orçamentárias, bem como de ampliar a eficiência na aplicação dos recursos, visando maior alinhamento com as demandas institucionais e elevação dos níveis de satisfação nos próximos ciclos avaliativos.

#### 4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

A Dimensão 7 – a qual corresponde a Infraestrutura Física, configura-se como o principal ponto crítico do CCA em 2025, evidenciando uma percepção generalizada de insatisfação por parte da comunidade acadêmica. A média de 2,5 reforça a classificação no conceito **REGULAR**, indicando que as condições atuais não atendem de forma satisfatória às demandas institucionais (**Figura 13**).

**Figura 13** - Notas atribuídas ao Eixo 5 - Dimensão 7 na Autoavaliação Institucional em 2025.

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.

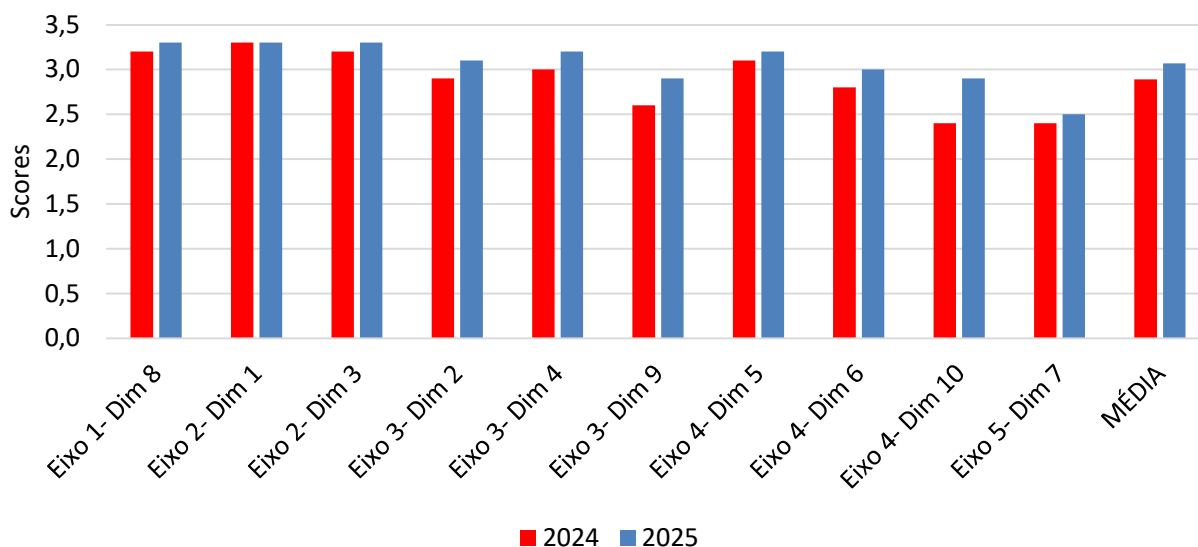
As fragilidades identificadas abrangem desde aspectos estruturais básicos — como salas de aula, laboratórios e manutenção de equipamentos — até elementos essenciais à permanência e qualidade de vida acadêmica, como acessibilidade, transporte, áreas de vivência, alimentação, conectividade e segurança. Esse cenário aponta para a necessidade urgente de planejamento estratégico e investimentos direcionados, visando não apenas a melhoria das condições físicas, mas também a promoção de um ambiente mais adequado, inclusivo e funcional para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, recomenda-se que a gestão institucional priorize ações corretivas e estruturantes nessa dimensão, estabelecendo metas claras e monitoráveis, de modo a reverter o quadro atual e elevar os níveis de satisfação da comunidade acadêmica nos próximos ciclos avaliativos.

## 5. ANÁLISE GERAL DOS EIXOS

A comparação entre os períodos de 2024 e 2025 evidencia uma evolução positiva em todos os eixos avaliados, indicando melhoria na percepção da comunidade acadêmica em relação às dimensões institucionais (**Figura 14**).

**Figura 14** - Notas gerais dos eixos e dimensões analisados nos anos 2024 e 2025.



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

De modo geral, observa-se que todas as dimensões apresentaram aumento nas médias em 2025, ainda que em magnitudes distintas. Os Eixos 1 e 2 mantêm desempenho elevado e estável, com leve crescimento, consolidando-se como pontos fortes da instituição, especialmente no que se refere ao planejamento e às políticas institucionais.

No Eixo 3, nota-se uma melhoria consistente em todas as dimensões, com destaque para a Dimensão 2 e Dimensão 4, que avançaram de patamares próximos a 2,9–3,0 em 2024 para valores acima de 3,0 em 2025, indicando avanço na consolidação das políticas acadêmicas e organizacionais.

O Eixo 4 também apresenta evolução significativa. As Dimensões 5, 6 e 10 demonstram crescimento contínuo, com destaque para a Dimensão 6, que alcança patamar próximo a 3,0, reforçando melhorias nos processos de gestão e organização institucional.

Apesar do avanço geral, o Eixo 5 (Dimensão 7 – Infraestrutura Física) permanece como o ponto mais crítico. Embora tenha apresentado melhora (de aproximadamente 2,4 em 2024 para 2,5 em 2025), continua com a menor média entre todas as dimensões, mantendo-se no conceito **REGULAR**. Isso indica que, mesmo com avanços, as ações implementadas ainda não foram suficientes para alterar de forma significativa a percepção da comunidade quanto à infraestrutura.

A média geral institucional também evoluiu, passando de aproximadamente 2,9 em 2024 para cerca de 3,1 em 2025, reforçando uma tendência de melhoria global e atingindo conceito **SATISFATÓRIO** (Tabela 3).

**Tabela 3** – Conceitos atribuídos a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Eixo - Dimensão	2024	2025
Eixo 1 - Dimensão 8	3,2	3,3
Eixo 2 - Dimensão 1	3,3	3,3
Eixo 2 - Dimensão 3	3,2	3,3
Eixo 3 - Dimensão 2	2,9	3,1
Eixo 3 - Dimensão 4	3,0	3,2
Eixo 3 - Dimensão 9	2,6	2,9
Eixo 4 - Dimensão 5	3,1	3,2
Eixo 4 - Dimensão 6	2,8	3
Eixo 4 - Dimensão 10	2,4	2,9
Eixo 5 - Dimensão 7	2,4	2,5
<b>MÉDIA</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Entre os itens com piores desempenhos, destacam-se aqueles relacionados às condições estruturais e de suporte à permanência acadêmica, tais como: infraestrutura das salas de aula, laboratórios, manutenção de instalações e equipamentos, além de serviços essenciais como internet, transporte, acessibilidade, segurança e espaços de vivência (incluindo áreas de lazer, lanchonetes e restaurante universitário). Esses indicadores apresentam avaliações predominantemente entre 2,4 e 2,9, variando entre os conceitos **REGULAR** e limítrofe ao **SUFICIENTE**, o que evidencia insatisfação ou percepção apenas mediana por parte da comunidade acadêmica.

Além do Eixo 5, observa-se que alguns indicadores de menor desempenho também aparecem de forma pontual no Eixo 3 (Dimensões 2 e 9) e no Eixo 4 (Dimensão 10), com notas próximas a 2,9, indicando aspectos que, embora não tão críticos quanto a infraestrutura, ainda demandam atenção e aperfeiçoamento. (Tabela 4).

**Tabela 4** – Menores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

	EIXO/DIMENSÃO	INDICADOR	NOTA
1º	Eixo 5- Dimensão 7	satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela uema para as atividades	2,2
2º	Eixo 5- Dimensão 7	satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da uema.	2,3
3º	Eixo 5- Dimensão 7	satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais	2,3
4º	Eixo 5- Dimensão 7	satisfação com as condições de acessibilidade da uema.	2,4
5º	Eixo 5- Dimensão 7	satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da uema, incluindo a	2,5
6º	Eixo 5- Dimensão 7	satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela uema.	2,5
7º	Eixo 5- Dimensão 7	satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da uema.	2,5
8º	Eixo 3- Dimensão 2	satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	2,5
9º	Eixo 3- Dimensão 2	satisfação com a oferta de bolsas de monitoria.	2,7
10º	Eixo 3- Dimensão 9	satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com	2,7

**Fonte:** Elaboração própria, 2025.

De modo geral, os resultados evidenciam que as principais fragilidades institucionais estão relacionadas às condições materiais e estruturais que sustentam as atividades acadêmicas, impactando diretamente a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A análise dos dez indicadores com as maiores notas da autoavaliação de 2025 evidencia uma concentração de desempenhos mais elevados nos Eixos 1, 2 e 4, com destaque para dimensões que alcançam médias entre 3,1 e 3,3, classificadas no conceito SATISFATÓRIO (Tabela 5).

**Tabela 5** – Melhores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

EIXO/DIMENSÃO	INDICADOR	NOTA
1º Eixo 4- Dimensão 5	Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho	3,5
2º Eixo 1- Dimensão 8	Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA	3,4
3º Eixo 2- Dimensão 1	Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	3,4
4º Eixo 2- Dimensão 1	Coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e a sua missão institucional	3,4
5º Eixo 2- Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade	3,4
6º Eixo 3- Dimensão 2	Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional	3,4
7º Eixo 3- Dimensão 4	Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA	3,4
8º Eixo 1- Dimensão 8	Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação)	3,3
9º Eixo 2- Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social	3,3
10º Eixo 3- Dimensão 2	Satisfação com a qualidade geral do curso	3,3

**Fonte:** Elaboração própria, 2025.

No Eixo 1 (Dimensão 8) e no Eixo 2 (Dimensões 1 e 3), encontram-se alguns dos melhores resultados, todos com médias próximas a 3,3, indicando elevado nível de satisfação quanto ao planejamento institucional e às políticas acadêmicas. Esses resultados sugerem coerência entre as diretrizes institucionais e sua efetiva implementação.

O Eixo 3 (Dimensões 2 e 4) também apresenta indicadores entre os mais bem avaliados, com notas em torno de 3,1 a 3,2, reforçando a percepção positiva sobre a condução das atividades acadêmicas e administrativas. Já no Eixo 4 (Dimensões 5 e 6), observam-se médias semelhantes (cerca de 3,0 a 3,2), evidenciando que os processos de gestão institucional têm atendido, de forma consistente, às expectativas da comunidade.

Apesar desses bons resultados, mesmo entre os indicadores com maiores notas, não se observam conceitos superiores a **SATISFATÓRIO**, o que indica a inexistência de níveis de excelência (conceito muito elevado). Além disso, a análise comparativa com os indicadores de menor desempenho evidencia um contraste importante: enquanto os melhores resultados concentram-se em aspectos organizacionais, acadêmicos e de planejamento, as principais fragilidades permanecem associadas ao Eixo 5 (Dimensão 7 – Infraestrutura Física), com média de 2,5 (conceito **REGULAR**).

Os indicadores com maiores notas demonstram que a instituição apresenta fortes consolidados nas dimensões de planejamento, gestão e políticas acadêmicas, refletindo um funcionamento institucional estável e satisfatório. Entretanto, a ausência de conceitos mais elevados e a persistência de fragilidades estruturais indicam a necessidade de avanços contínuos, especialmente no que se refere à infraestrutura, para que o desempenho institucional alcance patamares mais elevados e equilibrados em todas as dimensões avaliadas.

## 6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dez indicadores com menores notas reforçam a necessidade de priorização de investimentos e ações estratégicas voltadas, sobretudo, à melhoria da infraestrutura física. A superação dessas fragilidades é fundamental para promover melhores condições de ensino e permanência, contribuindo para o equilíbrio entre os eixos avaliativos e para a elevação dos níveis de satisfação da comunidade acadêmica nos próximos ciclos de avaliação.

Com base na análise dos resultados da autoavaliação institucional de 2025, especialmente considerando os indicadores com menores desempenhos, propõem-se as seguintes ações estruturadas por eixo e dimensão, visando à superação das fragilidades identificadas e ao aprimoramento contínuo da qualidade institucional:

### **6.1. Eixo 5 – Infraestrutura Física (Dimensão 7) - (Principal ponto crítico – conceito REGULAR)**

Ações propostas:

- Elaborar e implementar um plano de requalificação da infraestrutura física, contemplando salas de aula, laboratórios e áreas administrativas.
- Ampliar e modernizar a infraestrutura de laboratórios, com aquisição de novos equipamentos e atualização tecnológica.
- Desenvolver ações voltadas à acessibilidade, garantindo adequações físicas e inclusão de pessoas com deficiência.
- Reestruturar os serviços de transporte institucional, visando maior eficiência no atendimento às atividades acadêmicas.
- Promover melhorias nas áreas de vivência, lazer e alimentação (lanchonetes e restaurante universitário).
- Intensificar ações de gestão de resíduos, com foco em sustentabilidade e educação ambiental.
- Reforçar a segurança física institucional, com melhorias na iluminação, vigilância e controle de acesso.

### **6.2. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensões 2 e 9) - (Desempenho intermediário – conceito SATISFATÓRIO com ressalvas)**

**Ação proposta:**

- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando projetos interdisciplinares.

### **6.3. Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensões 5, 6 e 10) - (Desempenho satisfatório, com potencial de melhoria)**

Ações propostas:

- Aperfeiçoar os processos de gestão administrativa, com foco em eficiência e desburocratização.
- Implantar sistemas de monitoramento e avaliação contínua das ações institucionais.
- Estimular a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

#### **6.4. Eixos 1 e 2 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional / Políticas Acadêmicas - (Melhores desempenhos – conceito SATISFATÓRIO)**

Ações propostas:

- Consolidar as boas práticas já existentes, garantindo sua continuidade e aperfeiçoamento.
- Atualizar continuamente o Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI), alinhando-o às demandas emergentes.
- Ampliar estratégias de inovação pedagógica e tecnológica.
- Fortalecer mecanismos de avaliação institucional participativa, garantindo o uso efetivo dos resultados na tomada de decisão.

As ações propostas evidenciam a necessidade de uma abordagem integrada, com prioridade para a infraestrutura física, sem desconsiderar o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e de gestão. A implementação dessas medidas, aliada ao monitoramento sistemático dos indicadores, será fundamental para elevar os níveis de qualidade institucional, promover maior satisfação da comunidade acadêmica e assegurar melhores resultados nos próximos ciclos avaliativos.

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5891:2014 – **Regra de arredondamento da numeração decimal**. 2. ed. São Paulo: ABNT, 2024. v. -1.

\_\_\_\_\_. **Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994**. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

\_\_\_\_\_. **Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997**. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

Governo do Estado do Maranhão. **Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972**. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981**. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994**. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Nota Técnica n.º 65/2014 - INEP/DAES/CONAES**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

\_\_\_\_\_. Portaria n.º 634/2025-GR/UEMA. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, MA, 24 de Jul. de 2025.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.º 985/2017-CONSUN/UEMA**. Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.

## ANEXO A

O Quadro A.1 apresenta os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários utilizados na Autoavaliação Institucional 2025, bem como os seus respectivos respondentes:

**Quadro A.1** - Indicadores abordados nos eixos e dimensões dos questionários aplicados nas Autoavaliação Institucional 2025.

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR <sup>1</sup>	DPO <sup>2</sup>	DOC <sup>3</sup>	TEA <sup>4</sup>
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>				
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação como os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>				
<b>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>				
Indicador 1 (I1): Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e sua missão institucional.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente.	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>				
<b>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o conhecimento sobre o ENADE e com o nível de motivação e envolvimento no exame.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com a qualidade geral do curso.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com a quantidade de docentes para	Sim	Sim	Não	Não

atender adequadamente às atividades de ensino do curso.				
Indicador 5 (I5): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a quantidade de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com a oferta de bolsas de extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as atividades desenvolvidas pela agência de inovação da UEMA (Marandu).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as ações de integração dos egressos nas atividades da UEMA.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 12 (I12): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 13 (I13): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Não
<b>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a clareza e divulgação das políticas de atendimento aos discentes da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações de recepção e acolhimento dos calouros.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com o atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de inclusão e permanência voltadas aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não

<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>				
<b>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional.	Não	Não	Sim	Não
<b>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o funcionamento dos colegiados superiores da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a disponibilidade e transparência das informações de gestão da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado.	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a contribuição das Fundações de Apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a divulgação e clareza das ações de captação de recursos externos pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
<b>Eixo 5: Infraestrutura Física</b>				
<b>Dimensão 7: Infraestrutura física</b>				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da UEMA, incluindo a adequação dos espaços e os serviços de manutenção de instalações e equipamentos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de infraestrutura da UEMA voltadas à destinação correta de resíduos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 8 (I8): Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com as condições de infraestrutura da biblioteca da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 12 (I12): Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção).	Sim	Sim	Sim	Sim

**DGD**<sup>1</sup> - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a distância; **DGP**<sup>2</sup> - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade presencial; **DGPE**<sup>3</sup> - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade do programa ENSINAR; **DOC**<sup>4</sup> - Docentes; **LatoD**<sup>5</sup> - Pós-Graduação Lato Sensu Distância; **LatoP**<sup>6</sup> - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial **TEA**<sup>7</sup> - Técnicos Administrativo; e **DES**<sup>8</sup> - Representa o percentual de “Desconheço/Não se aplica”.

**Fonte:** Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).